



## ATUAÇÃO E PRINCIPAIS DESAFIOS DO PSICÓLOGO NA ÁREA HOSPITALAR

### Resumo

**Graciela Sanjutá Soares Faria  
Larissa Marques da Silva  
Lethicia Maria Lisboa**

O tema estudado nesta pesquisa é o papel do Psicólogo Hospitalar, sendo este o responsável por acolher pacientes, familiares e dar suporte à equipe multidisciplinar. Este estudo busca abranger conhecimentos da Psicologia Hospitalar, nomeada fora do Brasil como Psicologia da Saúde, que não é muito conhecida pelos psicólogos em formação. Embora tenha sido regulamentada, enquanto profissão, em 1962, apenas no final do século XXI, teve um corpo de estudos científicos consolidados e uma maior visibilidade para os profissionais atuantes nessa área. Assim, o objetivo desta investigação é compreender o papel do psicólogo, no âmbito hospitalar, em específico suas vivências e os desafios da atuação profissional. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa e exploratória, por meio de revisão bibliográfica e de uma entrevista remota, a partir de um roteiro semiestruturado, em 21 de maio de 2022. O entrevistado foi um Psicólogo Hospitalar, psicanalista, de 28 anos de idade, que foi residente no Hospital das Clínicas. Confirmando dados obtidos em literatura científica, percebe-se que, com relação à intervenção, é mais viável a psicoterapia breve pela alta rotatividade dos pacientes, tanto por motivo de alta (quando o paciente vai para casa ou para outros setores do hospital), quanto por terminalidade do paciente. Além disso, o *setting* terapêutico no hospital pode ser um desafio para o profissional, já que o atendimento precisa respeitar a infraestrutura do local, as limitações do paciente e lidar com possíveis interrupções no atendimento causadas por outros profissionais ou por seus acompanhantes. Em contraste com o proposto na literatura analisada, em entrevista revela-se a impossibilidade de o psicólogo hospitalar prestar atendimento à equipe multidisciplinar, pois o profissional não teria como desempenhar esse papel de forma ética, sem cair em vieses da convivência com a equipe. Além disso, os hospitais brasileiros não costumam disponibilizar assistência psicológica aos funcionários. Outra dificuldade que o profissional poderá enfrentar é o acolhimento em situações que envolvem o luto, em sua prática, com relação ao acolhimento ao paciente e seus familiares, e os possíveis impactos em sua vida pessoal, podendo afetar sua saúde física e mental. Enquanto área de atuação, a Psicologia Hospitalar, que se encontra em desenvolvimento, ainda enfrenta a incompreensão da função do profissional, por parte da equipe multidisciplinar, pacientes e familiares. A partir dos dados coletados, conclui-se que a psicologia hospitalar traz um olhar de integralidade ao paciente, garantindo que este tenha um cuidado biopsicossocial, porém enquanto área de atuação, há ainda uma grande escassez de literatura acerca do tema abordado, evidenciando a necessidade de maior produção científica.

**Palavras-chave:** Psicologia; Psicologia Hospitalar; Psicologia da Saúde; Papel do Psicólogo; Equipe Multidisciplinar de Saúde.